

Ficha de Avaliação

ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Programa: Projeto e Patrimônio (31001017150P0)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| 1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa | 40.0 | Muito Bom |
| 1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais. | 30.0 | Bom |
| 1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração. | 10.0 | Muito Bom |
| 1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora. | 20.0 | Regular |

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A proposta do programa explicita com clareza e abrangência a atualidade da Área de Concentração intitulada, 'Projeto e Patrimônio Cultural', que é a própria identidade do curso com a ênfase nas questões de projeto em edificações e sítios urbanos preservados ou tombados pelos órgãos do governo, assim como a inserção de novos projetos em áreas de interesse de preservação, cujas temáticas estruturam uma proposta curricular coerente com os objetivos do Programa.

As duas linhas de pesquisa do programa intituladas: 'Projeto, Gestão e Sustentabilidade do Patrimônio' e 'Projeto de Revitalização e Restauração' articulam de forma coerente os projetos em andamento distribuídos nas linhas de pesquisa e as disciplinas oferecidas.

Quanto à abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, o Mestrado Profissional em PROJETO E PATRIMÔNIO realizou no ano de 2015 um Acordo Técnico com o IPHAN – Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional visando a integração deste órgão com a academia no sentido de oferecer capacitação acadêmica para arquitetos do IPHAN o que resultou no ingresso de três profissionais do IPHAN no MP. Em 2016 foi realizado o Acordo Técnico de cooperação com o INEPAC – Instituto Estadual do Patrimônio Cultural, com o mesmo objetivo e dois técnicos (arquitetos) do órgão cursam atualmente o Mestrado Profissional.

Vários docentes do Programa participam como representantes em Conselhos, Associações, Autarquias tais como o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), a Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas ABAP - Núcleo Rio; a

Ficha de Avaliação

Sociedade Brasileira de Acústica – SOBRAC; a Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído (ANTAC); o Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro (SINDUSCON-RIO); o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-RJ); a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura (ANPARQ); e Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS-Brasil).

Além das representações, outras ações de docentes do Mestrado Profissional indicam a sua integração com a sociedade e com o mercado de trabalho, tais como: a oferta de cursos de curta duração, ou oficinas de capacitação, visando à qualificação profissional; a participação de docentes em atividades de outras instituições, e a organização de eventos visando à disseminação e troca de conhecimentos entre docentes de diferentes instituições de forma a incrementar a produção das pesquisas em arquitetura.

Em relação à Infraestrutura o MP em PROJETO E PATRIMÔNIO compartilha o espaço físico, o apoio administrativo e os recursos de informática do PROARQ para suas atividades de pesquisa, ensino e extensão. As aulas do MP são ministradas em 2 salas multiuso e um auditório com capacidade para 60 pessoas.

O corpo docente do Mestrado Profissional está inserido em laboratórios de pesquisa. Além disto, os alunos e docentes fazem uso da Oficina de Maquetes, localizada na FAU UFRJ, na execução dos trabalhos do curso.

As instalações dos laboratórios estão em consonância com o perfil tecnológico necessário às pesquisas desenvolvidas, tanto em rede física, como rede lógica com recursos multimídia e equipamentos com tecnologia de acesso sem fio, interligando as salas de aula com o acesso à internet on line.

Em 2015, o PROARQ foi contemplado com o Edital de Apoio Emergencial para os Programas e Cursos de Pós-graduação da FAPERJ (E-12/2015) e parte do orçamento solicitado foi destinada à adequação da infraestrutura possibilitando a reorganização do espaço físico compatível com a nova estrutura do programa; atualização do equipamento de videoconferência, de grande importância para as ações à distância de internacionalização; e a aquisição de mobiliário modular que permita espaços dinâmicos para as diferentes práticas de ensino (ateliers de projeto, seminários, oficinas, grupos de estudo etc.).

Todos os equipamentos são interligados em rede sem fio permitindo o acesso aos docentes e discentes do programa para realizarem suas pesquisas.

O Planejamento Futuro do MP poderia ser mais aprofundado no estabelecimento de metas para o nov quadriênio se limita a propor a continuidade das atividades atuais ampliando sua abrangência. Assim, o MP pretende continuar ampliando a inter-relação com os escritórios de arquitetura que trabalham com projetos de restauração e conservação do patrimônio cultural e também trazer para o quadro arquitetos professores com ampla experiência comprovada em Projeto na área de Patrimônio.

Pretende continuar com os acordos de cooperação técnica com órgãos de patrimônio contactando para o próximo ano o IRPH – Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, órgão do município do Rio de Janeiro responsável pela preservação do Patrimônio na cidade.

Em 2017 estava prevista a realização do Seminário “Ensino e Prática Profissional na Preservação do Patrimônio”, em março de 2017, com a participação do diretor da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, de coordenadores de outros Mestrados Profissionais e cursos de especialização na área de Patrimônio, e de profissionais do mercado de trabalho, visando fazer uma avaliação da aplicação do aprendizado acadêmico na prática profissional na área de preservação do patrimônio cultural.

Outro ponto importante é reforçar o compromisso do Mestrado Profissional com a Sociedade, aprimorando as ações de extensão voltadas às demandas de interesse social, juntamente com a melhoria da formação de discentes e

Ficha de Avaliação

docentes.

2 – Corpo Docente

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| 2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa. | 50.0 | Muito Bom |
| 2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa. | 25.0 | Bom |
| 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa. | 25.0 | Bom |

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1 O número de Docentes Permanentes (DPs), com 11 docentes no início do período, 13 no meio do período e 14 ao final. Teve a participação constante de 4 professores colaboradores ao longo do período – apenas em 2015 com 5 colaboradores. A maioria dos docentes têm formação em nível de Doutorado. Corpo docente maduro, com ano de titulação variando entre 1993 e 2011.

2.2 A participação de professores permanentes em dedicação integral oscilou entre 15 em 2013 e 14 em 2016. O percentual de participação de docentes colaboradores é de cerca de 25 % – o que sugere baixa dependência em relação a colaboradores e visitantes.

2.3. Com relação nas atividades de ensino (disciplinas), apenas 5 (de 15) professores ministraram disciplinas em 2013, 14 (de 17) professores em 2014, 12 de 19 professores em 2015 e 15 de 18 professores ministraram disciplinas em 2016 – sugerindo variação na quantidade de docentes e de disciplinas. A atuação em projetos acadêmicos de pesquisa observa-se a totalidade dos docentes atuando em projetos de pesquisa acadêmicos no período. Na distribuição de atividades de orientação de mestrado observa-se variação, com 8 orientações para 15 docentes em 2013, a 16 orientações sobre 18 docentes, em 2016.

3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|--|------|-----------|
| 3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa. | 30.0 | Muito Bom |
| 3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos. | 40.0 | Bom |
| 3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos. | 30.0 | Regular |

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1 A quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente e ao corpo docente do programa atende ao estabelecido pelo documento de área.

3.2 No que tange a qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos, observa-se que apesar de prevalecer um caráter dissertativo, atendem às expectativas de um trabalho final de uma experiência

Ficha de Avaliação

dessa ordem.

3.3 Contudo, a falta de produções associadas a estes trabalhos de conclusão indica a necessidade de maior articulação com as instituições públicas e privadas responsáveis pela implementação de ações relacionadas ao campo da preservação do patrimônio.

4 – Produção Intelectual

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente. | 30.0 | Bom |
| 4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes. | 30.0 | Muito Bom |
| 4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa. | 30.0 | Muito Bom |
| 4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa. | 10.0 | Muito Bom |

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do Quesito, utilizando os critérios estabelecidos em cada item e as métricas descritas no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada item, a Comissão atribuiu ao quesito o conceito: MUITO BOM.

Esse resultado deve-se aos seguintes motivos:

- 4.1 - o Programa apresenta uma produção qualificada em periódicos abaixo da média da área (47,7 pontos enquanto a média foi de 77 pontos), apesar de significativa participação em eventos; apresentou, entretanto, produção qualificada de livros e capítulos em torno da média da área (4,8 pontos enquanto a média foi de 5,0 pontos);
- 4.2 – a produção técnica revelou-se acima da média da área (2,8 pontos enquanto a média foi de 2,0 pontos);
- 4.3 - há uma distribuição bem equilibrada de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa;
- 4.4 – A articulação da produção docente com a Proposta do Programa é muito boa.

5 – Inserção Social

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| 5.1. Impacto do Programa. | 30.0 | Muito Bom |
| 5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação. | 25.0 | Muito Bom |
| 5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico. | 25.0 | Muito Bom |
| 5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa. | 20.0 | Muito Bom |

Conceito da Comissão: Muito Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: Diversas formas de impacto sobre a sociedade são indicadas no relatório, incluindo desdobramentos sociais, educacionais, culturais, artísticos e profissionais (5.1). Relações com outras instituições de ensino superior e outros programas de pós-graduação estão presentes nas práticas correntes, mas poderiam, ainda, ser expandidas no futuro (5.2). Convênios e parcerias de cooperação, inclusive com diversas formas de fomento, com instituições setoriais, tais como INEPAC, Ministério das Cidades, entre outros, possibilitam o desenvolvimento de projetos adequados à realidade e à proposta do programa (5.3). O site divulga as produções e bancas de forma transparente (5.4).

Qualidade dos Dados

| Quesitos de Avaliação | Peso | Avaliação |
|--|------|-----------|
| 1 – Proposta do Programa | - | Bom |
| 2 – Corpo Docente | 20.0 | Bom |
| 3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão | 30.0 | Bom |
| 4 – Produção Intelectual | 30.0 | Bom |
| 5 – Inserção Social | 20.0 | Muito Bom |

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: QUESITO 1

A apresentação dos dados na proposta do programa é de boa qualidade.

QUESITO 2

Os dados do quesito 2 foram suficientes para a avaliação.

QUESITO 3

No quesito 3, a qualidade dos dados foi suficiente para a avaliação.

QUESITO 4

Em relação à produção intelectual, os dados foram extraídos das planilhas geradas a partir da plataforma Sucupira, de acordo com o declarado pelo Programa e classificado pelas comissões Qualis e Livros.

QUESITO 5

A qualidade dos dados sobre Inserção Social é muito boa. Foi realizada uma ótima síntese dos resultados.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

| Quesitos de Avaliação | Peso | Avaliação |
|--------------------------|------|-----------|
| 1 – Proposta do Programa | 0.0 | Bom |
| 2 – Corpo Docente | 20.0 | Muito Bom |

Ficha de Avaliação

| Quesitos de Avaliação | Peso | Avaliação |
|--|------|-----------|
| 3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão | 30.0 | Bom |
| 4 – Produção Intelectual | 30.0 | Muito Bom |
| 5 – Inserção Social | 20.0 | Muito Bom |

Nota: 4

Apreciação

QUESITO 1

A proposta do programa explicita com clareza e abrangência a atualidade da Área de Concentração intitulada, 'Projeto e Patrimônio Cultural', que é a própria identidade do curso com a ênfase nas questões de projeto em edificações e sítios urbanos preservados ou tombados pelos órgãos do governo, assim como a inserção de novos projetos em áreas de interesse de preservação, cujas temáticas estruturam uma proposta curricular coerente com os objetivos do Programa.

As duas linhas de pesquisa do programa intituladas: 'Projeto, Gestão e Sustentabilidade do Patrimônio' e 'Projeto de Revitalização e Restauração' articulam de forma coerente os projetos em andamento distribuídos nas linhas de pesquisa e as disciplinas oferecidas.

Quanto à abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, o Mestrado Profissional em PROJETO E PATRIMÔNIO realizou no ano de 2015 um Acordo Técnico com o IPHAN – Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional visando a integração deste órgão com a academia no sentido de oferecer capacitação acadêmica para arquitetos do IPHAN o que resultou no ingresso de três profissionais do IPHAN no MP. Em 2016 foi realizado o Acordo Técnico de cooperação com o INEPAC – Instituto Estadual do Patrimônio Cultural, com o mesmo objetivo e dois técnicos (arquitetos) do órgão cursam atualmente o Mestrado Profissional.

Vários docentes do Programa participam como representantes em Conselhos, Associações, Autarquias tais como o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), a Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas ABAP - Núcleo Rio; a Sociedade Brasileira de Acústica – SOBRAC; a Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído (ANTAC); o Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro (SINDUSCON-RIO); o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-RJ); a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura (ANPARQ); e Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS-Brasil).

Além das representações, outras ações de docentes do Mestrado Profissional indicam a sua integração com a sociedade e com o mercado de trabalho, tais como: a oferta de cursos de curta duração, ou oficinas de capacitação, visando à qualificação profissional; a participação de docentes em atividades de outras instituições, e a organização de eventos visando à disseminação e troca de conhecimentos entre docentes de diferentes instituições de forma a incrementar a produção das pesquisas em arquitetura.

Em relação à Infraestrutura o MP em PROJETO E PATRIMÔNIO compartilha o espaço físico, o apoio administrativo e os recursos de informática do PROARQ para suas atividades de pesquisa, ensino e extensão. As aulas do MP são ministradas em 2 salas multiuso e um auditório com capacidade para 60

Ficha de Avaliação

pessoas.

O corpo docente do Mestrado Profissional está inserido em laboratórios de pesquisa. Além disto, os alunos e docentes fazem uso da Oficina de Maquetes, localizada na FAU UFRJ, na execução dos trabalhos do curso.

As instalações dos laboratórios estão em consonância com o perfil tecnológico necessário às pesquisas desenvolvidas, tanto em rede física, como rede lógica com recursos multimídia e equipamentos com tecnologia de acesso sem fio, interligando as salas de aula com o acesso à internet on line.

Em 2015, o PROARQ foi contemplado com o Edital de Apoio Emergencial para os Programas e Cursos de Pós-graduação da FAPERJ (E-12/2015) e parte do orçamento solicitado foi destinada à adequação da infraestrutura possibilitando a reorganização do espaço físico compatível com a nova estrutura do programa; atualização do equipamento de videoconferência, de grande importância para as ações à distância de internacionalização; e a aquisição de mobiliário modular que permita espaços dinâmicos para as diferentes práticas de ensino (ateliers de projeto, seminários, oficinas, grupos de estudo etc.).

Todos os equipamentos são interligados em rede sem fio permitindo o acesso aos docentes e discentes do programa para realizarem suas pesquisas.

O Planejamento Futuro do MP poderia ser mais aprofundado no estabelecimento de metas para o nov quadriênio se limita a propor a continuidade das atividades atuais ampliando sua abrangência. Assim, o MP pretende continuar ampliando a inter-relação com os escritórios de arquitetura que trabalham com projetos de restauração e conservação do patrimônio cultural e também trazer para o quadro arquitetos professores com ampla experiência comprovada em Projeto na área de Patrimônio.

Pretende continuar com os acordos de cooperação técnica com órgãos de patrimônio contactando para o próximo ano o IRPH – Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, órgão do município do Rio de Janeiro responsável pela preservação do Patrimônio na cidade.

Em 2017 estava prevista a realização do Seminário “Ensino e Prática Profissional na Preservação do Patrimônio”, em março de 2017, com a participação do diretor da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, de coordenadores de outros Mestrados Profissionais e cursos de especialização na área de Patrimônio, e de profissionais do mercado de trabalho, visando fazer uma avaliação da aplicação do aprendizado acadêmico na prática profissional na área de preservação do patrimônio cultural. Outro ponto importante é reforçar o compromisso do Mestrado Profissional com a Sociedade, aprimorando as ações de extensão voltadas às demandas de interesse social, juntamente com a melhoria da formação de discentes e docentes.

QUESITO 2

2.1 O número de Docentes Permanentes (DPs), com 11 docentes no início do período, 13 no meio do período e 14 ao final. Teve a participação constante de 4 professores colaboradores ao longo do período – apenas em 2015 com 5 colaboradores. A maioria dos docentes têm formação em nível de Doutorado. Corpo docente maduro, com ano de titulação variando entre 1993 e 2011.

2.2 A participação de professores permanentes em dedicação integral oscilou entre 15 em 2013 e 14 em

Ficha de Avaliação

2016. O percentual de participação de docentes colaboradores é de cerca de 25 % – o que sugere baixa dependência em relação a colaboradores e visitantes.

2.3. Com relação nas atividades de ensino (disciplinas), apenas 5 (de 15) professores ministraram disciplinas em 2013, 14 (de 17) professores em 2014, 12 de 19 professores em 2015 e 15 de 18 professores ministraram disciplinas em 2016 – sugerindo variação na quantidade de docentes e de disciplinas. A atuação em projetos acadêmicos de pesquisa observa-se a totalidade dos docentes atuando em projetos de pesquisa acadêmicos no período. Na distribuição de atividades de orientação de mestrado observa-se variação, com 8 orientações para 15 docentes em 2013, a 16 orientações sobre 18 docentes, em 2016.

QUESITO 3

3.1 Embora a relação com o corpo docente seja compatível, a quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo docente apresenta uma relação fraca.

3.2 No que tange a qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos, observa-se que apesar de prevalecer um caráter dissertativo, atendem as expectativas de um trabalho final de uma experiência dessa ordem.

3.3 Contudo, a falta de produções associadas a estes trabalhos de conclusão indica a necessidade de maior articulação com as instituições públicas e privadas responsáveis pela implementação de ações relacionadas ao campo da preservação do patrimônio.

QUESITO 4

De acordo com a avaliação dos dados disponibilizados pelo Programa na Plataforma Sucupira, considerando os Docentes Permanentes, a Comissão de Avaliação ponderou sobre a tendência do Quesito, utilizando os critérios estabelecidos em cada item e as métricas descritas no Relatório de Avaliação Quadrienal. A partir dos resultados parciais de cada item, a Comissão atribuiu ao quesito o conceito: MUITO BOM.

Esse resultado deve-se aos seguintes motivos:

4.1 - o Programa apresenta uma produção qualificada em periódicos abaixo da média da área (47,7 pontos enquanto a média foi de 77 pontos), apesar de significativa participação em eventos; apresentou, entretanto, produção qualificada de livros e capítulos em torno da média da área (4,8 pontos enquanto a média foi de 5,0 pontos);

4.2 – a produção técnica revelou-se acima da média da área (2,8 pontos enquanto a média foi de 2,0 pontos);

4.3 - há uma distribuição bem equilibrada de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa;

4.4 – A articulação da produção docente com a Proposta do Programa é muito boa.

QUESITO 5

Ficha de Avaliação

Diversas formas de impacto sobre a sociedade são indicadas no relatório, incluindo desdobramentos sociais, educacionais, culturais, artísticos e profissionais (5.1). Relações com outras instituições de ensino superior e outros programas de pós-graduação estão presentes nas práticas correntes, mas poderiam, ainda, ser expandidas no futuro (5.2). Convênios e parcerias de cooperação, inclusive com diversas formas de fomento, com instituições setoriais, tais como INEPAC, Ministério das Cidades, entre outros, possibilitam o desenvolvimento de projetos adequados à realidade e à proposta do programa (5.3). O site divulga as produções e bancas de forma transparente (5.4).

ATRIBUIÇÃO DE NOTA:

Diante do exposto a área recomenda a nota 4.

| Membros da Comissão de Avaliação | |
|---|--|
| Nome | Instituição |
| MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE |
| MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais) | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO |
| WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS |
| RICARDO TRISKA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA |
| MARIA FERNANDA RODRIGUES CAMPOS LEMOS | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO |
| LUIZ ANTONIO FERNANDES CARDOSO | UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA |
| VINICIUS GADIS RIBEIRO | CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS |
| JOAO EDUARDO CHAGAS SOBRAL | UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE |
| FABIO PINTO DA SILVA | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL |
| LEANDRO MILETTO TONETTO | UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS |
| ANDREA QUEIROZ DA SILVA FONSECA REGO | UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO |

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Ficha de Avaliação

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

GERADO POR: FABIOLA DO VALLE ZONNO
(076.XXX.XXX-XX)